

Hormônios sexuais na modulação vagal da nocicepção tônica

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Estudos com ratos machos submetidos à vagotomia subdiafragmática e gonadectomia mostraram alterações do comportamento nociceptivo durante a fase 2 do teste de formalina. Estes achados são indicativos de que mecanismos dependentes da gônada, mas independentes do androgênio gonadal, contribuem para os efeitos pró-nociceptivos da atividade vagal aferente em machos. Em fêmeas, tanto a gonadectomia quanto a vagotomia isoladas, não afetaram o teste de formalina, embora os dois procedimentos somados reduziram significativamente o comportamento nociceptivo durante a fase 2. O achado de que o estrógeno produz aumento do comportamento nociceptivo em fêmeas gonadectomizadas após vagotomia, mas não em fêmeas com gônadas intactas, sugere que a interação entre estrógeno e atividade aferente nociceptiva é abolida pela função vagal. Em conclusão, a ação não-androgênica da função testicular, em ratos machos, e o estrógeno, em fêmeas, parecem influenciar o efeito da atividade vagal no comportamento nociceptivo induzido pelo teste de formalina.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/hormonios-sexuais-na-modulacao-vagal-da-nocicepcao-tonica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.